

ESTUDO DE CASO PARA LEVANTAMENTO DE PARAMETROS PARA UM CENTRO DIA DO IDOSO EM OURINHOS-SP

¹VEROLESE, G. O.; ²FILHO, M. Z. ³MURILHA, D.

^{1,2 e 3} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

INTRODUÇÃO.

Nos tempos atuais, temos disponíveis mais medidas de saneamento básico, suporte médico, disponibilidade de alimentos, entre outros avanços que colaboram para um aumento da longevidade. Em contrapartida ao aumento da perspectiva de vida, temos um desafio para a sociedade e políticas públicas, pois os serviços destinados aos idosos, ainda são limitados e nem sempre a longevidade é traduzida em qualidade de vida na velhice. Em atenção ao grande crescimento da população com idade avançada, criou-se o Estatuto do Idoso em 2003, que veio sistematizar as regras e direitos fundamentais da pessoa idosa, em âmbitos como saúde física, mental, bem-estar, dignidade, aperfeiçoamento moral, intelectual, social e espiritual. O envelhecimento é considerado a última fase do desenvolvimento humano e representa o conjunto de efeitos de fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. Todos nós ficaremos velhos um dia, e reconhecer a importância dos idosos é um ato de gratidão. Idosos são fonte de sabedoria, aqueles que souberem aproveitar do convívio com os mais velhos terão muito a aprender com seus conselhos. Os idosos colaboram com a sociedade com suas experiências, sabedorias e fortes princípios de família, respeito e amor. Segundo uma pesquisa da IBGE o Brasil é um país que tende a envelhecer cada vez mais, aumentou 4,8 milhões de idosos desde 2012. A população acima de 60 anos representa hoje 13,5% dos brasileiros. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2042, a projeção é de que a população brasileira atinja 232,5 milhões de habitantes, sendo 57 milhões de idosos (24,5%). E antes de 2050, os idosos já serão um grupo maior do que a parcela da população com idade entre 40 e 59 anos. Ademais, qualidade de vida pode ser definida como o bem estar físico e material, relacionamentos, atividades sociais, comunitárias, desenvolvimento e realização pessoal, e recreação. A obra será implantada na cidade de Ourinhos, localizado no interior do Estado de São Paulo, a oeste da capital e cerca de 371,6 km da capital do Estado de São Paulo a cidade possui cerca de 114.356 habitantes, conforme dados oficiais do IBGE. O terreno escolhido está localizado na rua Antônio Medalha, tendo aproximadamente 8 mil metros quadrados. Sua localização é de fácil acesso, tendo em vista que está localizado em um bairro próximo ao centro da cidade, ao redor do terreno existem diversos comércios, escolas e uma via principal com acesso ao transporte coletivo. Segundo dados da Prefeitura Municipal de Ourinhos-SP, o bairro onde o terreno está localizado tem uma grande porcentagem de idosos. O centro possui soluções arquitetônicas, espaços harmoniosos, grande área verde promovendo um diálogo com a natureza, sem esquecer da acessibilidade, pensando no bem estar dos idosos, tornando-se assim um espaço acolhedor.

METODOLOGIA.

A fim de tornar mais claro a abordagem sobre o tema, se buscou estudos em livros, sites e artigos. E para atingir o objetivo proposto, realizou-se pesquisas, entre elas Revisão Bibliográfica, estudos de casos de projetos já executados referente ao tema, referências projetuais que vão ser utilizadas para elaborar o projeto. Para o desenvolvimento do referencial teórico, foram utilizadas as ferramentas online, como sites, artigos e também livros. Foram analisados o Centro de Arte e Cultura de Besançon, do arquiteto Kengo Kuma e o hotel Shonai Suiden Terrasse do arquiteto Sigueru Ban, com a finalidade de compreender técnicas artesanais com materiais modernos ou ecológicos, como é o caso de Kuma, ou até mesmo a arquitetura inovadora, ecológica, consistente e responsável de Shigueru. Os dois arquitetos e as duas obras são importantes, cada um em seu tempo, e serviram de inspiração para o projeto proposto. Para o desenvolvimento dos estudos de casos, foram estudados 2 locais com o mesmo programa de necessidade referente a proposta deste trabalho. Devido a pandemia do COVID-19, os estudos foram realizados através de referências digitais, por meio de consultas em bases de dados virtuais, com visitas in loco de edificações semelhantes. Os estudos serviram para analisar questões positivas e negativas em um edifício usados para os mesmos fins e também para conhecer os locais que já existem e entender as questões de funcionalidade.

DESENVOLVIMENTO

⁴ O Centro de Convivência do Idoso (CCI)

O CCI do município de Bernardino de Campos –SP, se localiza na Rua Miguel Dágola, nº 130, com uma metragem de 706,30 metros quadrados. O CCI atende o município de Bernardino de Campos desde 1992.

Tem cerca de 90 idosos cadastrados. O horário de funcionamento é das 8 às 17 horas, de segunda à sexta, exceto segunda-feira que abre a partir das 13 horas. O CCI conta com diversas atividades, como por exemplo: atividades lúdicas, coral, bingo, bordado, pintura, oficina da memória, passeios para fora do CCI, caminhadas, comemoração dos aniversariantes do mês, onde é servido um suculento jantar aos assistidos. Dentro das oficinas desenvolvidas, tem uma educadora social que em parceria com uma fisioterapeuta, desenvolve atividades físicas e motoras. Logo após o término das atividades com duração de 50 minutos, é servido um lanche aos participantes.

Figura 01. ENTRADA CCI.



Fonte: TFG LARA DAMIATI.

Centro Dia e Asilo Vila Vicentina

A Vila Vicentina, situada na cidade de Bauru-SP a 125km de Ourinhos-SP. A Vila Vicentina, além de ser um asilo, também conta com um Centro Dia para idosos, se localiza no município de Bauru-SP, Rua Jorge Pimentel, Quadra 2, nº 5, Vila Engler.

O terreno onde o edifício está localizado tem uma metragem de 49 mil metros quadrados, com uma área construída de 9 mil metros quadrados. O abrigo para idosos, foi criado no dia 01 de março de 1940, a partir de um manifesto apelo a população de Bauru, onde foi criada uma comissão a fim de arrecadar fundos para a construção da Vila Vicentina. Outra campanha foi feita e um terreno de 3 alqueires foi doado. A partir daí foi construído 2 pavilhões femininos, 2 pavilhões masculinos, 1 enfermaria, pátio, cozinha, lavanderia e demais dependências.

A Vila atende o município há cerca de 80 anos, e o Centro Dia há 6 anos foi criado. A parte do Centro Dia é uma instituição pública, que recebe apoio da prefeitura e de voluntários, e atende 30 idosos entre homens e mulheres, que ali passam o dia no horário das 8 às 18 horas. Já o asilo, atende 50 idosos entre homens e mulheres, 34 70% é mantido pela aposentadoria dos idosos que ali moram e os outros 30% é mantido através de doações, e eventos que a própria vila promove. O atendimento prestado tanto pelo Asilo, quanto pelo Centro Dia vai além do residencial e alimentar. Os idosos são atendidos na área de saúde médica e medicamentosa, fisioterapêutica, odontológica, psicológica, social, além da recreação, lazer, descontração. Todas as refeições e as atividades pra fora da vila são feitas em conjunto, entre os idosos atendidos no asilo e os idosos atendidos no centro dia.



Figura 02. ENTRADA VILA VICENTINA.

FONTE: TFG LARA DAMIATI.

De um modo geral, através dos estudos de caso que foram feitos no TFG da aluna Lara Damiati, que se formou em 2019, na Unifio. Os dois espaços em que ela esteve presente são exemplos da grande importância em relação a dimensões, fluxos, layout, demanda de atendimento, além de poder sentir o prazer, bem-estar e possibilidade de desenvolvimento que a Arquitetura destes edifícios proporciona. Podemos dizer ainda que esses estudos possibilitaram novos aprendizados, diversas ideias e alguns pontos negativos que podemos evitar em outros projetos, como por exemplo os ambientes externos e internos não possuírem cores que despertem sensações positivas nos idosos, os tons bancos e acinzentados podem gerar negatividade. Fica em evidencia o quão importante é a acessibilidade nos projetos, principalmente em um projeto voltado para idosos. Vale ressaltar a importância em relação aos grandes espaços para atividades ao ar livre e se possível integrados a natureza, acessibilidade em todos os ambientes, amplos espaços para convivência e atividades, grande quantidade de vegetação.

CONCLUSÃO.

Através dos levantamentos realizados, Visto que este público com o avanço da idade, se torna mais vulneráveis e ociosos, causando malefícios para a saúde tais como a depressão. Dentre os relatos da mídia e redes sociais e também segundo pesquisas da OMS, atualmente nota-se um elevado índice de suicídios, atingindo até a terceira idade. Um dos pontos relevantes para este ocorrido, é em muitos casos, a solidão, abandono da família, incapacidade em realizar atividades domésticas, despertando assim, o sentimento de “inutilidade” para os familiares. Diante do exposto, o objetivo do projeto Centro Dia é levar o idoso a ter uma vida mais digna e ativa, interagindo com outros idosos, resgatando a autoestima e auto confiança, através de atividades que agreguem pontos positivos e motivadores, tirando-os do estado de letargia e comodismo e inserindo-os no meio em que vivem.

REFERÊNCIAS.

ANVISA. Resolução - RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2002.

Centro Dia: Centro de Convivência para terceira Idade. Lemos; Medeiros. São Paulo, LTR, 2011.

DAMIATI, Lara :Centro de convivência de Bernardino de Campos: Centro Dia do Idoso no município de Bernardino de Campos-SP: FEMM. FEMM- Fundação Educacional Miguel Mofarrej Faculdades Integradas de Ourinhos. TFG Apresentado para o curso de Arquitetura e Urbanismo. Ourinhos-SP, 2019.